

EXTRAÇÃO CONTEUDÍSTICA (REALISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *extração conteudística* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, identificar, isolar, sintetizar e registrar, de maneira clara e objetiva, a essência informacional das leituras, pesquisas, vivências multidimensionais e interações diuturnas, visando a melhor compreensão da autoconsciencialidade e do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *extrair* vem do idioma Latim, *extrahire*, “tirar de dentro”. Surgiu no Século XIX. O termo *conteúdo* deriva do idioma Latim Vulgar, *contentus*, e este do verbo *continere*, “conter unido; encerrar; manter; guardar; sustentar; abranger; rodear; reter; reprimir; refrear”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Coleta conteudística. 2. Descortino dos conteúdos evolutivos. 3. Levantamento das significações.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos devivados do vocábulo *extrair*: *extração*; *extraída*; *extraído*; *extraível*; *extratar*; *extrativa*; *extrativo*; *extrato*; *extrator*; *extratora*.

Antonimologia: 1. Inobservação conteudística. 2. Acídia observativa. 3. Preguiça pesquisística. 4. Perdularismo casuístico. 5. Observação formalística.

Estrangeirismologia: o *know-how* neocientífico; o *insight* autescclarecedor; a remodelação do *modus operandi* intelectual a partir da ótica multidimensional; a *penetralie mentis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da hiperacuidade neopesquisística.

Coloquiologia: os *olhos de águia* da conscin focada; o *cipoal* das futilidades onipresentes obnubilando o senso conteudístico pessoal; o *faro* neoconcepcivo do autodidata consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Percucienciologia; o materpense do comprometimento pesquisístico; a autorganização pensênica; a pensenidade penetrante; a maior precisão analítica na autopenalização matematizada; o megafoco pensênico expando neocamadas conteudísticas; o exercício lateropensênico avançado da busca pela concausalidade evolutiva; a pensenidade tarística potencializada pela ortointencionalidade; o desafio de sustentar a coleta fatuística pró-tares em holopenses conturbados ou dispersivos; a motivação lucidopensênica do interassistente grafotarístico; a pensenidade prospectiva; a flexibilidade neopensênica; os orismopenses; a orismopensenidade; os logicopenses; a logicopensenidade; a inserção da projetabilidade lúcida no materpense pesquisístico, aquilatando a produmetria autoconteudística.

Fatologia: a extração conteudística; a essência da autoprodumetria interassistencial; o hábito de observar e anotar; o temperamento científico-filosófico; o pensamento retilíneo; o raciocínio fatuístico; a intelecção lógica; a dissecação analítica; o dinamismo cogitativo; as abordagens autexperimentológicas no dia a dia; o cotejo causa-efeito; o ato de não enredar-se nas molduras intráfísicas em geral; a superação do fantasiosismo pseudopesquisístico; o teto neoconteudístico do paradigma materialista; a análise crítica dos registros parapsíquicos; a capacidade de síntese; os neoléxicos atuantes; o sobrevalor dos arquivos de autopesquisa quando aproveitados; os autoquestionamentos intencionológicos; o hábito da autopensatografia; a fundamentação dos posicionamentos e opiniões pessoais; a reflexão sobre as decisões magnas na atual ressonância; a construção do neoideário cosmoético; a autoconteudística personalíssima (Holobiografologia); o embasamento das autodecisões; a cautela evocativa; o gerenciamento do espaço mental; o megarrecurso mentalsomático da ideação associativa; a densidade informacional das autoconcepções grafadas; a impossibilidade prática de publicar todos os achados conteudísticos hauridos; o olhar

holofilosófico no entorno existencial; a autorreflexão pós-erro; a quebra súbita de rotina; a postura neocientífica forjada diuturnamente; a curiosidade evolutiva; o inconformismo megacognitivo funcional; a intencionalidade de conhecer para esclarecer; o senso valorativo apurado; as variáveis evolutivas; a fugacidade da neoideia não anotada; a tenepessografia; a introversão observativa; a captação dos detalhes relevantes; as entrelinhas das ocorrências diurnas; o autesforço cosmovisiológico; a diversidade conviviológica intrafísica; os estímulos mentaissomáticos na residência proexogênica; as companhias evolutivas na condição de compêndios informacionais; os ricos diálogos interduplistas; a essência dos erros e acertos evolutivos; as reperspectivações casuísticas, atualizadas pela autobagagem neoprincipiológica; a leitura contínua da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a exposição do cabedal de multiconteúdos relevantes e úteis nas defesas verbetográficas; os milhares de verbetes neoenciclopédicos expondo o inesgotável potencial conteudístico da Evoluciologia; os neoconteúdos ideativos decorrentes do preenchimento das seções da chapa verbetográfica; o megafoco nos neoconteúdos balizadores da dinâmica autoproexológica; o maquinário mentalsomático valorizado e alocado em prol da heurística grafoassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as relevantes lições evolutivas nas paravivências; o paraconceptáculo mentalsomático; o fluxo do Cosmos permeando as sincronidades sequenciais e tarísticas; os conteúdos avançados somente coletáveis através dos autorrecursos parapsíquicos; as projeções lúcidas (PLs) rememoradas em nível razoável de conteúdo; a força reciclogênica das paravivências quando compreendidas; a assepsia energossomática abrindo caminho à mentalsomaticidade operante; os campos neoideogênicos propícios aos registros úteis; os significados das paraocorrências na tenepes; os possíveis autaprendizados holofilosóficos no extrafísico; a recuperação de cons a partir do tino pesquisístico apurado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evocação-sincronicidades*; o *sinergismo serendípico papapensene-mérito neoideativo*; o *sinergismo aceleração das autorrecins-predisposição tarística*; o *sinergismo retributivo neoconteúdos apreendidos-neorresponsabilidades tarísticas*.

Principiologia: o *princípio do utilitarismo das informações evolutivas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* adequado às autorrealidades.

Teoriologia: o descortínio das *teorias evolutivas* permeando a vida cotidiana.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da agenda de autopenalização*; as personalíssimas *técnicas de leitura e anotação*; a *técnica da meganálise*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica da enumeração*; as *técnicas conscienciográficas*; a *técnica do registro pesquisístico das sincronidades autovivenciadas*; a *técnica do sobrepairamento analítico*.

Voluntariologia: o explícito amparo extrafísico no *voluntariado da tares*.

Laboratoriologia: o ato de consultar as anotações feitas nos *laboratórios conscienciológicos*; o *trio de laboratórios mentaissomáticos (Holociclo, Holoteca e Tertularium)*; os temas de pesquisa pululantes no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: os *efeitos ortopensênicos da penetração temática profunda*; os *efeitos serendípticos das imersões pesquisísticas cosmoéticas*.

Neossinapsologia: o autodidatismo pautado nas *neossinapses conscienciológicas*.

Ciclogologia: o intervalo mais autocognitivamente produtivo dentro do *ciclo circadiano*; o *ciclo ocorrência-registro-qualificação-publicação*; o *ciclo leitura-releitura*; o *ciclo banco de dados autorregistrados-processamento intelectualivo*.

Binomiologia: o *binômio projeciografia-projeciocrítica*; o *binômio cognitivo interpretação-assimilação*; o *binômio compreensão imediata (Taquipensenologia)-compreensão paulatina (Autorreflexologia)*; o *binômio acumulação-distribuição*; o *binômio leituras gráficas-leituras contextuais*; o *binômio prospectivológico elucubração sensata-ponderação*; o *binômio coleta fatuística-processamento intelectualivo*; o *binômio mergulho conceitual-fluxo neopensênico*.

Interaciologia: a interação observativa contraponto-matiz; a interação megafoco-solucionática; a interação rotina social e profissional–rotina neoideativa; o atilamento nas interações interconscienciais; a interação perceptibilidade-conceptibilidade; a interação meios-fins.

Crescendologia: o crescendo do aproveitamento neocognitivo das experiências pessoais; o crescendo dos acertos discernidos; o crescendo dos potenciais mentaisomáticos; o crescendo insondável-teórico-teático; o crescendo da afinidade cognitiva com o corpus de neoconteúdos da Conscienciologia; o crescendo da alfabetização verponológica.

Trinomiologia: o trinômio papel em branco–caneta à mão–mentalsoma produtora.

Antagonismologia: o antagonismo realidade / imaginação; o antagonismo contemplação hedonista / contemplação criativa; o antagonismo lucidez intrafísica / automatismo excessivo; o antagonismo atenção dividida funcional / dispersividade perdulária; o antagonismo ruminação mental autassediadora / autorreflexão lúcida autessclarecedora.

Paradoxologia: o paradoxo de poder extrair informações úteis de contextos oníricos; o paradoxo de ler muito e extrair poucos conteúdos autoneopensênicos.

Legislogia: a lei de causa e efeito pautando a essência das realidades e pararealidades.

Filiologia: a conviviofilia; a neofilia; a adaptaciofilia; a cogniciofilia; a conteudofilia.

Sindromologia: as conclusões comprometidas pela síndrome do ansiosismo; a vida intrafísica livre da síndrome da alienação; o perdularismo na síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a correlacionoteca; a experimentoteca; a fenomenoteca; a pensenoteca; a infoteca; a analiticoteca; a enumeroteca; a proexoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Realismologia; a Conformaticologia; a Essenciologia; a Arquivologia; a Paradireitologia; a Axiologia; a Orismologia; a Terminologia; a Neologicologia; a Conexologia; a Multidimensiologia; a Paradireitologia; a Identificaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin coletora de neoideias; a pessoa notadamente mentalsomática; o ser grafoassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o argumentista conscienciológico; o ortopensatografista; o desbravador neoparadigmático; o pesquisador antenado; o buscador de neoideias; o atacadista consciencial; o generalista; o projetor consciente; o parapsiquista intelectual; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a argumentista conscienciológica; a ortopensatografista; a desbravadora neoparadigmática; a pesquisadora antenada; a buscadora de neoideias; a atacadista consciencial; a generalista; a projetora consciente; a parapsiquista intelectual; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens associator*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens generalissimus*; o *Homo sapiens contentus*; o *Homo sapiens realis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: extração conteudística básica = aquela fornecedora de subsídios neoideativos úteis às pesquisas autorreciclogênicas; extração conteudística avançada = aquela fornecedora de subsídios neoideativos úteis à escrita conscienciológica grupocármica.

Culturologia: a cultura do omniquestionamento pesquisístico; a cultura da cosmovisão; a cultura da Mentalsomatologia; a cultura da Verponologia; a cultura do não desperdício; a cultura da aceleração evolutiva; a cultura evolutiva do desenvolvimento cognitivo constante; a cultura da atenção em todos os contextos.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 13 especialidades conscienciológicas e respectivas posturas ou ações capazes de expandir a identificação de conteúdos evolutivos profícuos à autovolução e ao esclarecimento evolutivo grupocármico:

01. **Associaciologia:** o exercício da correlatividade interfatuística.
02. **Autodidaticologia:** a imersão pesquisística vitalícia.
03. **Cosmovisiologia:** o exemplarismo pautado na assertividade interassistencial.
04. **Duplologia:** a intimidade expositiva franca frutificando neoprendizados.
05. **Liderologia:** a criticidade diante das políticas e relações verticalizadas.
06. **Lucidologia:** o foco e a atenção reforçados no cotidiano.
07. **Meritologia:** o raciocínio causaciológico aplicado às intercorrências.
08. **Neurolexicologia:** a afinização e consulta de dicionários em geral.
09. **Pacifismologia:** a aquietação pensênica qualificadora das circunspecções técnicas.
10. **Paraconviviologia:** o cultivo lúcido da *interações extrafísicas sadias*.
11. **Paratecnologia:** a analiticidade qualificada em prol da oportuna autopangrafia.
12. **Projeciologia:** o parapsiquismo assentando os paraconstructos neoparadigmáticos.
13. **Tematologia:** a receptividade transdisciplinar generalista.

Neoenciclopediologia. O exercício da verbetografia contínua, notadamente quando diversificada e multitemática, pode acelerar o assentamento íntimo da conduta-padrão de pesquisador neoconteudístico, homem ou mulher.

Autoconteúdo. Pela *Intraconscienciologia*, a atividade grupocármica *online Autoverbeta em Foco*, promovida pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*, entre outros objetivos, busca a exposição sadia e técnica da essência ou autoconteúdo holobiográfico dos verbetógrafos e verbetógrafas integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Discernimentologia. Dentro da *Megafocologia*, a autorreflexão consistente, profunda e dilatada, é o melhor recurso disponível ao autopesquisador para o reconhecimento da essência evolutiva dos constructos e experimentos autovivenciados.

Autorreflexologia. Ao transitar ou orbitar cognitivamente entre aproximações e distanciamentos nas correlações analíticas em análise, a conscin fomenta a hiperacuidade avançada, atributo essencial à compreensão mais realista dos conteúdos evolutivos em geral.

Desafiologia. Com base na *Megacogniciologia*, eis, a título de exemplificação, 7 categorias de conteúdos evolutivos complexos, passíveis de serem observados, pesquisados e melhor compreendidos pela conscin neocientista, elencados em ordem alfabética:

1. **Conteúdos atributológicos:** a essência dos traços e hábitos pessoais; os automatismos; as reações espontâneas; as preferências; a raiz do temperamento.
2. **Conteúdos autoparapsíquicos:** as recorrências parafenomênicas; as concausas extrafísicas das ocorrências marcantes; o *puzzle* das sincronicidades.
3. **Conteúdos holossomáticos:** as *interações interveiculares*; as peculiaridades somáticas; o chacra predominante; os gatilhos comocionais; a raiz do ideário inato.
4. **Conteúdos proexológicos:** a paraprocedência; a criatividade intermissiva (Heuristologia); as cláusulas pétreas; os desvios e rearranjos de rota frente ao completismo existencial.
5. **Conteúdos sociais:** as motivações e aversões conviviológicas; as afinizações grupocármicas; as trocas de grupo evolutivo; os *links* das relações interconscienciais; as posturas personalíssimas; o *Zeitgeist*; a interconfiança natural.
6. **Conteúdos tenepessísticos:** as paratecnologias no *Tenepessarium* pessoal; as dinâmicas grupocármicas; os limites da tara parapsíquica e neocognitiva.
7. **Conteúdos verponológicos:** as autorreflexões programadas e técnicas; as priorizações temáticas; as afinidades cognitivas inatas; as possíveis paradisciplinas intermissivas; as especialidades pesquisísticas em existências pretéritas.

Prospectivologia. De acordo com a *Voliciologia*, na busca pela solucionática autoproe-xológica, a conscin fortalece o uso sinérgico de distintos atributos mentaissomáticos, predispondo maior compreensão das significâncias evolutivas prioritárias ao momento existencial.

Maxiproexologia. Pela *Grupocarmologia*, a construção do conhecimento consciencioló-gico (Tudologia) é demanda coletiva, cuja corresponsabilidade repousa notadamente sobre os in-termissivistas lúcidos. Consequentemente, incrementar a coleta e qualificação conteudística pes-soal, visando à distribuição tarística, configura paraver inarredável e fraterno, capaz de impul-sionar o completismo proexológico individual e grupal. *Conteúdos expõem realidades.*

VI. Acabativa

Remissivologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com a extração conteudística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Análise dos autorregistros:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Aproveitamento autexperimentográfico:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
04. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Binômio correlação-causalidade:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Cognoscível:** Cogniciologia; Neutro.
07. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
08. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
09. **Conteudofilia:** Conformatologia; Homeostático.
10. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
11. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Interação autodiscernimento-realismo:** Megacogniciologia; Homeostático.
13. **Moldura:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Omniconfluência analítica:** Hermeneuticologia; Neutro.
15. **Pararrealidade:** Extrafísicologia; Neutro.

DEDICAR-SE COM AFINCO À EXTRAÇÃO CONTEUDÍSTICA É CONDIÇÃO DESEJÁVEL À CONSCIN SEMPERAPREN- DENTE EVOLUTIVA, A PARTIR DO MEGAFOCO, LUCIDEZ E ORGANIZAÇÃO NAS ROTINAS E HÁBITOS DIUTURNOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca extrair os conteúdos multidimensionais complexos além das molduras intrafísicas? A partir de quais *técnicas conscienciológicas*? Distri-bui abnegadamente ao grupocarma os neoachados evolutivos na forma de gescons?

Bibliografia Específica:

1. **Cardozo, Neida;** *Síndrome da Dispersão Conscinial: Abordagem Evoluciológica*; revisão Eliana Man-froi, et al.; pref. Rosa Nader; 240 p.; 5 Seções; 13 caps.; 7 anexos; 100 autoquestionamentos; 97 enus.; 15 frases enfáticas; glos. 134 termos; 6 microbiografias; 2 planilhas; 1 pontoação; 4 índices; alf.; 47 refs.; 12 webgrafias; 11 filmes; 1 epílogo; 23 x 16 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 153.

M. P. C.